



# GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

## INTERESSADO

Protocolo n.: 49257/2021      Data: 02/02/2021 16:33

Governo do Estado de Mato Grosso

GOVERNADORIA

Interessado(a): SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA  
Assunto: REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO  
Resumo: Encaminhamento do Ofício n 29/21, o  
riundo do Sindicato Rural de São Félix do Araguaia.  
GOVERNADORIA 6536133800

Setor : PROTOCOLO

Volume: 1 de 0



0 000010 630211

## ANEXOS

---

---

---

---

---

---



**Governo do Estado de Mato Grosso**  
**Gabinete de Governo**

CI Nº 018/GABGOV/2021

Cuiabá, 02 de fevereiro de 2021.

**Gerência de Protocolo**  
Casa Civil

Assunto: Solicitação de abertura de protocolo.

Senhor Gerente,

Ao tempo em que o cumprimento, encaminhamos Ofício n. 29/21, oriundo do Sindicato Rural de São Félix do Araguaia, para abertura de processo.

Atenciosamente,

  
**Amanda Karine Lucas de Oliveira**  
Governadoria



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com



Ofício n. 29/21 São Félix do Araguaia, 01 de fevereiro de 2021

Excelentíssimo Senhor  
MAURO FERREIRA MENDES  
Digníssimo Governador do Estado de Mato Grosso

### **Senhor Governador.**

O presente ofício tem por finalidade informar a Vossa Excelência acerca de situação extremamente delicada e preocupante que se apresenta no Estado de Mato Grosso, relativa à sua região Nordeste, mais precisamente na região conhecida como “Baixo Araguaia”, situação que está prestes a afetar profundamente as vidas de milhares de Mato grossenses residentes em dezenas de municípios daquela região.

Excelência, antes de adentrar ao cerne da questão, convém contextualizar historicamente fatos relevantes. Como é de conhecimento público, a região do Araguaia guarda em si uma representatividade histórica, sendo um verdadeiro símbolo de resistência para a denominada ideologia progressista, ou de “esquerda”, desde a época daquela que ficou conhecida como a “guerrilha do Araguaia”.



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com



Já naquele tempo, e desde então, instalou-se na região lideranças com projeção nacional, inclusive religiosas, que, por serem detentoras de forte influência política, impuseram uma ideologia que visa barrar o desenvolvimento no “Vale”, que, infelizmente, carrega a triste pecha de “Vale dos Esquecidos”.

Não é demais lembrar que o pujante município de Alta Floresta, fundado pelo visionário Ariosto da Riva, sondou primeiro o Vale do Araguaia, onde encontrou forte resistência ao desenvolvimento, razão pela qual foi deslocada para sua atual posição geográfica, no “nortão” de Mato Grosso. Desnecessário lembrar que hoje a cidade de Alta Floresta é um grande polo, enquanto que o “Baixo Araguaia” continua esquecido.

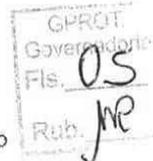
Ainda se deve lembrar que o “Vale” tem sido campo fértil pra a implantação ou criação de reservas indígenas, sendo a mais recente, ainda viva e pesando na memória dos locais, a denominada “Reserva Marãiwatsédé”, um parque indígena de 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil) hectares que hoje abriga índios da etnia Xavante, mas cuja implantação despejou milhares de produtores rurais de suas terras, a maioria deles pequenos agricultores familiares, que tiravam dali o sustento.

Há, ainda na região, a Ilha do Bananal, pertencente ao estado do Tocantins, com 25 mil KM<sup>2</sup>, maior que Israel, onde estão situados o parque indígena do Araguaia, com 1.359.000,00Ha e também o



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com



parque nacional do Araguaia, medindo este último 557.714,00Ha.

Diversas outras etnias indígenas habitam a Ilha e também o Município de Luciara-MT, como o povo Carajá, Javaé, Tapirapé, todas elas com suas terras devidamente demarcadas. E outras denominações surgem a cada instante, querendo abocanhar um bocado de terra de produtores.

Com tudo isso, não se pode esquecer que no ano de 2007, Durante o governo do PT, provocada pelo Ministério Público Federal, a SPU (Superintendência de Patrimônio da União) editou um decreto de n. 6040, complementado pela portaria 294, em que visava e ainda visa a retirada de produtores rurais de mais de um milhão de hectares em uma dezena de municípios na região do “Baixo Araguaia”, frise-se, mesmo possuindo eles títulos regulares devidamente expedido pelo órgão competente.

Mencionemos também a questão do asfaltamento na região, que em 40 anos jamais foi construído. Aliás, talvez seja a última região de Mato Grosso não servida por este que deveria ser um direito de todos. Isonomia não existe para este povo sofrido.

Ainda, absurdamente, os únicos estados brasileiros confrontantes e que não possuem interligação por estrada rodoviária, ferroviária ou qualquer ponte, são, justamente, Mato Grosso e Tocantins, separados exatamente pelo Rio Araguaia na



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com



região em questão. Isso no coração do País. Mais uma vez, foi a resistência ideológica que nunca permitiu a priorização dos interesses nacionais.

Neste exato momento, com outro nome é verdade, mais uma vez é colocada a mesma espada ideológica sobre a cabeça dos produtores rurais do Baixo Araguaia. Agora com o nome Zoneamento Socioeconômico Ecológico, se busca a completa inviabilização econômica e social da região. E mais uma vez a área em risco é de milhões de hectares.

Frise-se, Senhor Presidente, que os produtores da região já cumprem a risca as normas ambientais vigentes, preservando reservas e APPs, evitando queimadas, mas isso não parece suficiente.

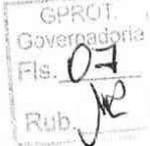
Aparentemente a área de reserva legal não sacia a gana de extremistas. O que querem é a integralidade das propriedades rurais.

Embora muito se fale em proteção de áreas úmidas, o zoneamento em questão não pretende deixar de fora um único hectare de terras altas, proibindo inclusive nelas o cultivo de lavouras tão comuns em todo o Estado, terras altamente produtivas e com potencial de promover a independência financeira desta região e desta população - tão maltratada ao longo dos anos - para que, enfim, pudessem também, como qualquer mato-grossense, desfrutar das riquezas deste solo.



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com



Igualmente, nas áreas úmidas, a restrição pretendida é total, não se podendo aplicar um mínimo de tecnificação a fim de elevar a produtividade para níveis modernos.

Para a região o que sobrou, segundo o zoneamento, seria pecuária extensiva (leia-se sem uso de novas formações ou tecnologias), pesca e turismo. Um acinte para esta gente que enfrenta luta após luta contra a tentativa de frustração de suas vidas e condenação à um futuro de miséria.

Turismo e pesca já existem na região e nem de longe se mostram matrizes financeiras viáveis para tamanha extensão territorial.

Com relação à pecuária extensiva, o que se pretende é o resgate da pecuária do século XIX, em que se produzia gado em campos nativos (de baixíssima produtividade), com a utilização de queimadas (prática que degrada cada vez mais o solo e que o pecuarista moderno abomina), através da qual se cria uma cabeça de gado a cada 2 hectares. Basta mencionar que a modernização da atividade, com formação de pastagens novas, corrigidas e adubadas, sem alterações ambientais ou do ciclo hídrico de tais áreas, pode aumentar a capacidade produtiva de 5 a 10 vezes, mas isso não é cogitado.

Em resumo, a restrição praticamente transformaria a propriedade privada em uma reserva ecológica e tornaria seu proprietário um funcionário que tem como obrigação a sua preservação,



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com



mas sem direito a remuneração, sujeito somente à multas milionárias.

E não é só. A estratégia utilizada por quem pretende implantar as absurdas restrições retira deste povo até mesmo a possibilidade de discutir razoavelmente a questão, fazendo correr prazo exíguo para consulta pública da SEPLAG destinada a tratar do assunto e apresentação de defesa técnica em plena pandemia.

Ainda que se houvesse dado publicidade aceitável ao problema, o que não ocorreu, já que a imensa maioria da população local não tem ideia do problema, ainda assim não é aceitável que pessoas (muitas delas de grupo de risco) sejam obrigadas a se mobilizar em poucos dias, **MENOS DE 30 DIAS**, quando os agentes públicos tiveram anos para promover a discussão da questão e não fizeram.

Não há tempo razoável, em plena pandemia, para que tal população se reúna, se organize e busque se defender de forma adequada, isso é absolutamente impossível, o que revela temeridade exponencial quando o que está em risco é o futuro de todos. A pressa, por certo, se revela um ardil para impor a este povo uma condenação sumária e à revelia, a não ter direito a um futuro.

Excelência, a região do baixo Araguaia, desde os longínquos tempos da guerrilha, a despeito das riquezas de suas terras, tem se revelado um reduto ideológico que oprime sua população,



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com

GPROT.  
Governadoria  
Fls. 09  
Rubr.

impondo-lhe ostracismo e sofrimento, relegado o povo a uma vida de miséria e escassez, situação esta que se tornou insuportável, sendo urgente, ou até emergente, a imediata quebra desse grilhão.

Por certo aqueles que hoje defendem tais restrições àquela população não se dignariam em ali residir para se submeter a elas.

Esta realidade só será alterada com a atenção do Governo Estadual com a interferência imediata, para que não ocorra a completa inviabilização financeira de uma região do tamanho de um país da Europa, a pretexto de uma bandeira ideológica ambiental, bem como com a aplicação de recursos para a implantação de um mínimo de infraestrutura na região, como o asfaltamento da BR 242 e interligação por estradas e pontes entre Mato Grosso e Tocantins.

Somente com os olhos do nosso Governador voltados para a região haverá uma chance de desmonte dessa ideologia que visa manter o “Vale do Araguaia” no esquecimento.

Assim, pede a Vossa Excelência que avalie os fatos aqui narrados, **solicitando as providências cabíveis e tão necessárias, em especial a concessão de prazo razoável aos produtores e entidades de classe para manifestar na CONSULTA PÚBLICA deflagrada pela SEPLAG com a urgência que a questão demanda em nome do POVO MATO GROSSENSE, com prazo razoável de pelo menos 180 dias ante a necessidade de desenvolver estudo**



## SINDICATO RURAL DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA

Av. Adenor Milhomem da Cunha, 227, Caixa Postal 50 | Núcleo Setor Embrião  
CEP: 78.670-000 | São Félix do Araguaia-MT  
+55 66 3522-2029 | sindicatonordestearaguaia@hotmail.com



**técnico para contrapor a proposta apresentada pelo Estado, sem prejuízo de realizar CONSULTA PÚBLICA depois da vacinação da pandemia COVID-19.**

**Por fim, requeremos audiência pública com o governador na cidade de São Félix do Araguaia onde Vossa Excelência obteve mais de 90% dos votos de confiança nas urnas.**

Contando com vosso efetivo e essencial apoio, antecipamos nossa estima e consideração.

**Daniela Caetano de Brito**

Presidente do Sindicato Rural de São Félix do Araguaia.